

Carta de Conjuntura nº36 – Outubro de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a setembro de 2018, indicam que foram destruídos 2.645 empregos formais no Estado.

No setor de serviços, a queda foi de 3.719, enquanto o setor industrial criou 675 vagas e a agropecuária criou 150 vagas. Isso deveu-se exclusivamente a um movimento atípico em uma subclasse que foi de Atividades de Organizações Religiosas que em setembro obteve um saldo de destruição de emprego de 4.181 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 3.170 empregos formais (Gráfico 1).

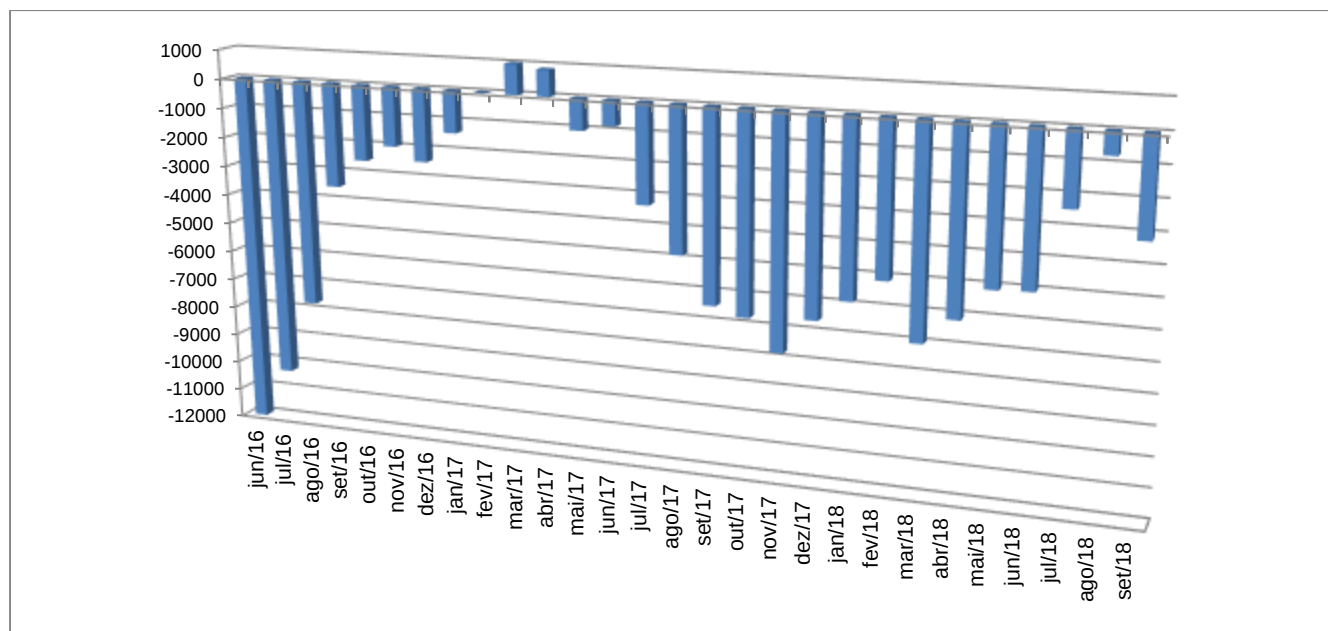


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jun./2016 a set./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio Varejista (364 novas vagas) e Administração de Imóveis (151 novas vagas) e Serviços médicos e veterinários (159 novas

vagas) em setembro. No acumulado dos últimos 12 meses, os Serviços venha apresentando recuperação, principalmente no Comércio (Gráfico 2).

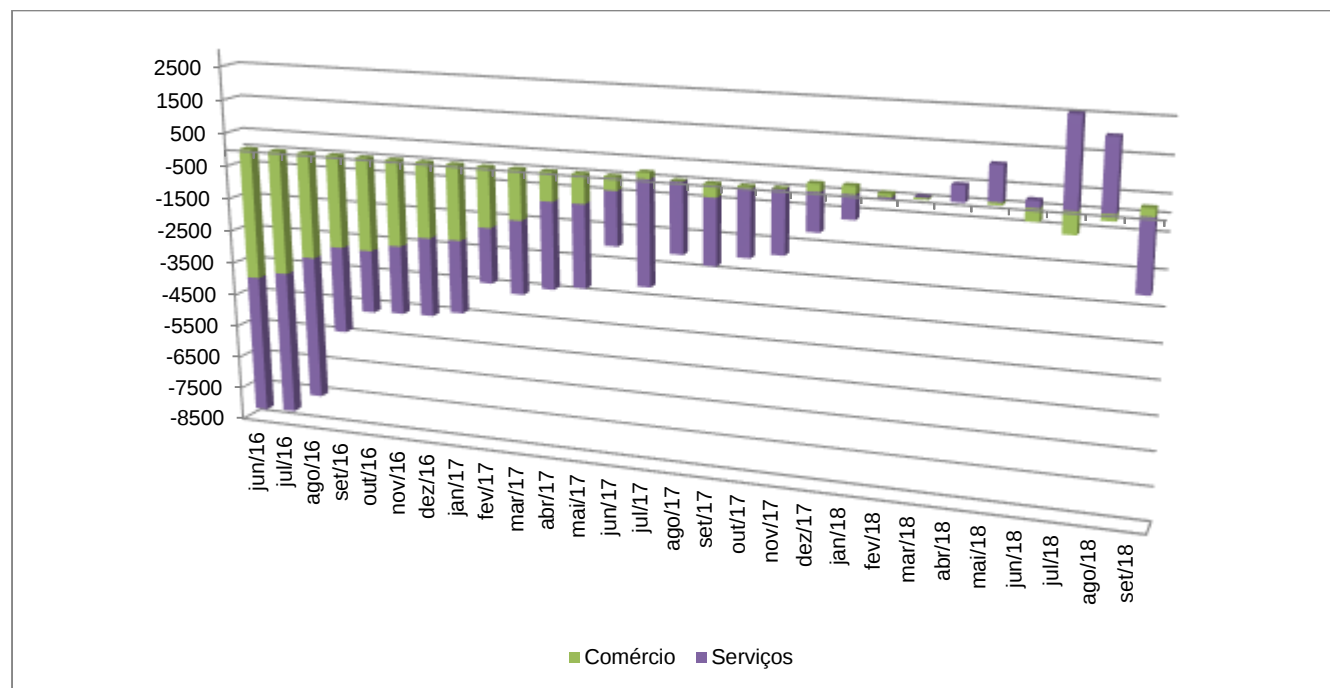


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul
Ago./2016 a Jul./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em setembro ficou para indústria de produtos alimentícios onde foram criadas 420 novas vagas e para o subsetor de mecânica que gerou, no mês de setembro, 77 novas vagas de emprego formal.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 1.521 vagas, sendo geração positiva de 343 na Indústria em geral e destruição de 1.864 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

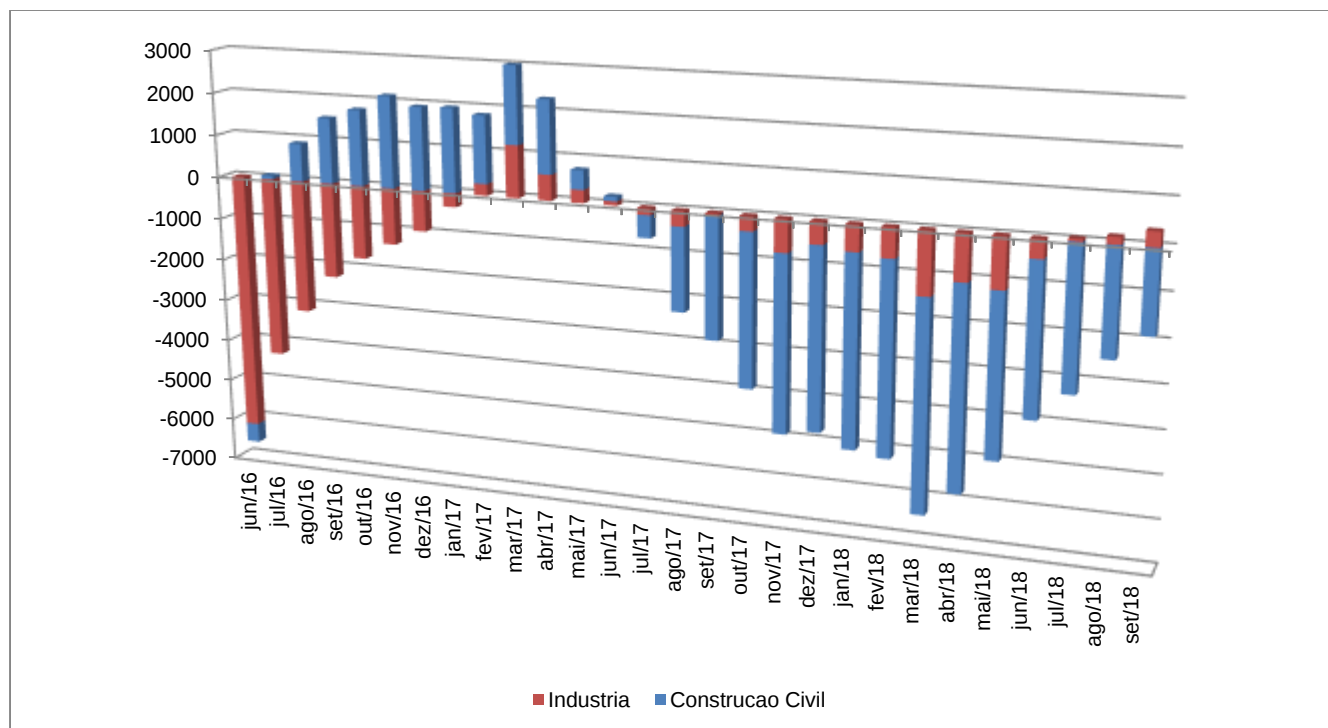


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul jun./2016 a set./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram de janeiro a setembro de 2018 foram: Indústria química (774 novas vagas), Indústria de alimentos e bebidas (666 novas vagas), Metalúrgica (174 vagas a mais), Madeira e Mobiliário (135 novas vagas) e Extrativa Mineral (111 vagas a mais).

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Setembro de 2017 comparado com Janeiro a Setembro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Set./2017 e Jan.- Set./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Set./17	Jan.-Set./18	Posição
01-Extrativa mineral	19	112	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-150	10	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	93	174	Crescimento
04-Indústria mecânica	-799	121	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	14	-17	Queda
06-Indústria do material de transporte	-8	8	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	42	135	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	163	-93	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	181	90	Crescimento
10-Ind. química de produtos	295	774	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-52	-120	Queda
12-Indústria de calçados	157	-44	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1146	666	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-46	90	Crescimento
15-Construção civil	-2114	263	Crescimento
16-Comércio varejista	-187	-315	Queda
17-Comércio atacadista	121	255	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-205	113	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1548	740	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1460	1152	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-2455	-3576	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	549	1000	Crescimento
23-Ensino	668	1204	Crescimento
24-Administração pública	12	8	Crescimento
25-Agropecuária	1327	2420	Crescimento
Total	1779	5170	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a setembro de 2018 foram gerados 5.170 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (2.420 novas vagas) e Serviços (581 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.204 novas vagas. Os

valores obtidos de janeiro a setembro de 2018, em termos de geração de empregos formais são mais de 190% a maiores para o mesmo período em 2017.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Setembro de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Setembro de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1148	Dourados	-3730
Ponta Porã	346	Caarapó	-533
Naviraí	307	Água Clara	-255
Nova Alvorada do Sul	273	Rio Brilhante	-238
Costa Rica	266	Sonora	-184
Corumbá	188	Três Lagoas	-165
Amambai	166	Ivinhema	-110
Nioaque	149	Angélica	-64
Itaquiraí	114	Inocência	-42
Anastácio	104	Anaurilândia	-21

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.148 novos postos de trabalho, seguido Ponta Porã com 346 novos postos de trabalho. O pior resultado verificados para Dourados, com destruição de 3.730 empregos formais devido 4.181 demissões, somente no mês de setembro de 2018, apenas na subclasse de Atividades de Organizações Religiosas.